

Leitura Furiosa juin 2016 Lisboa









Nous rendions visite et Marina nous guidait à travers la ville.

Miguel Castro Caldas et les enfants du quartier du Castelo



*Je suis désolée, mais il n'y a pas de coqs noirs ici, dit Marina.
Mais il y a des paons, regarde il y en a un là-bas, dit Raffaello.
Oui, mais il est blanc et bleu, dit David.
Et puis? Raffaello rétorqua.
Et puis rien, dit David.*

Miguel Castro Caldas et les enfants du quartier du Castelo



La nuit n'arrivait pas, nous n'avions pas d'argent pour cela.



Nous sommes allés au belvédère où les filles sautent à la corde avec les mères qui boitent d'un pied à la fois, et pour cela elles sautent toujours en alternance.

texte : Obscur for rent Miguel Castro Caldas et les enfants du quartier du Castelo

d'ici des centaines d'années – un grand nombre de visiteurs en vacances avec un nombre réduit d'habitants autochtones, juste en nombre suffisant pour donner des informations utiles.

Nuno Milagre avec Madalena, Urairatu, Sara, Henrique, Luís, Gerson + Eupremio Scarpa et Vivi Costa à l'Association Espaço Mundo, Alta de Lisboa, Lumiar





Nous sommes dans l'association, mais une voix insiste : il nous faut aller explorer.

Nuno Milagre avec Madalena, Urairatu, Sara, Henrique, Luís, Gerson + Eupremio Scarpa et Vivi Costa à l'Association Espaço Mundo, Alta de Lisboa, Lumiar



*À quatre heures, je prenais le bateau.
À quarante ans, j'ai perdu la raison.
Puis j'ai tout perdu.
J'en ai pris de ces roustes.*

Miguel Cardoso avec Manuel, Orlando, Zeferino, Celia, John Paul, Luis Carlos, Osvaldo et Victor du Centre Social de São Bento

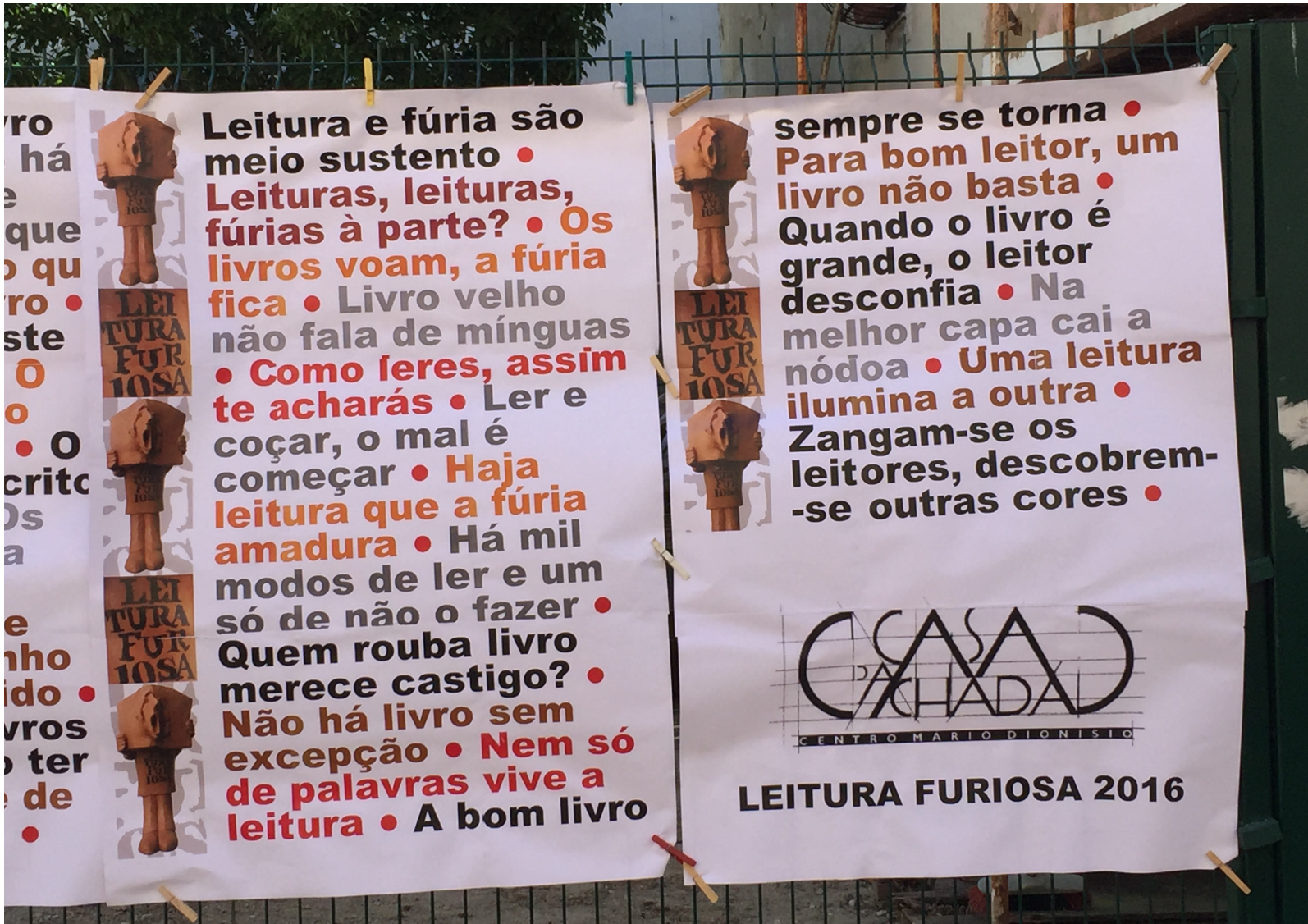


Mon corps est un tonneau percé qui goutte sur ma tête.

Miguel Cardoso avec Manuel, Orlando, Zeferino, Celia, John Paul, Luis Carlos, Osvaldo et Victor du Centre Social de São Bento



SAMEDI MATIN



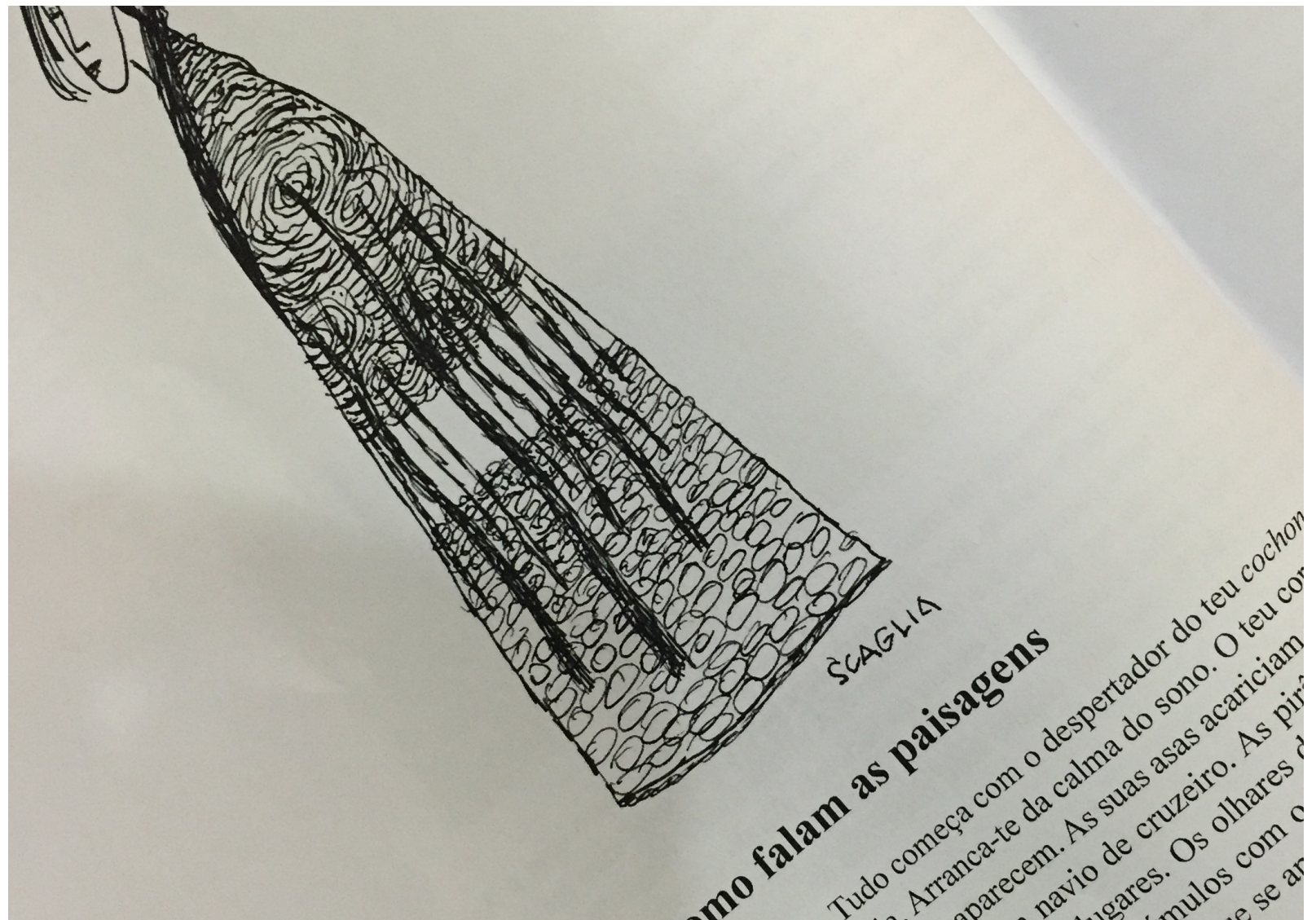
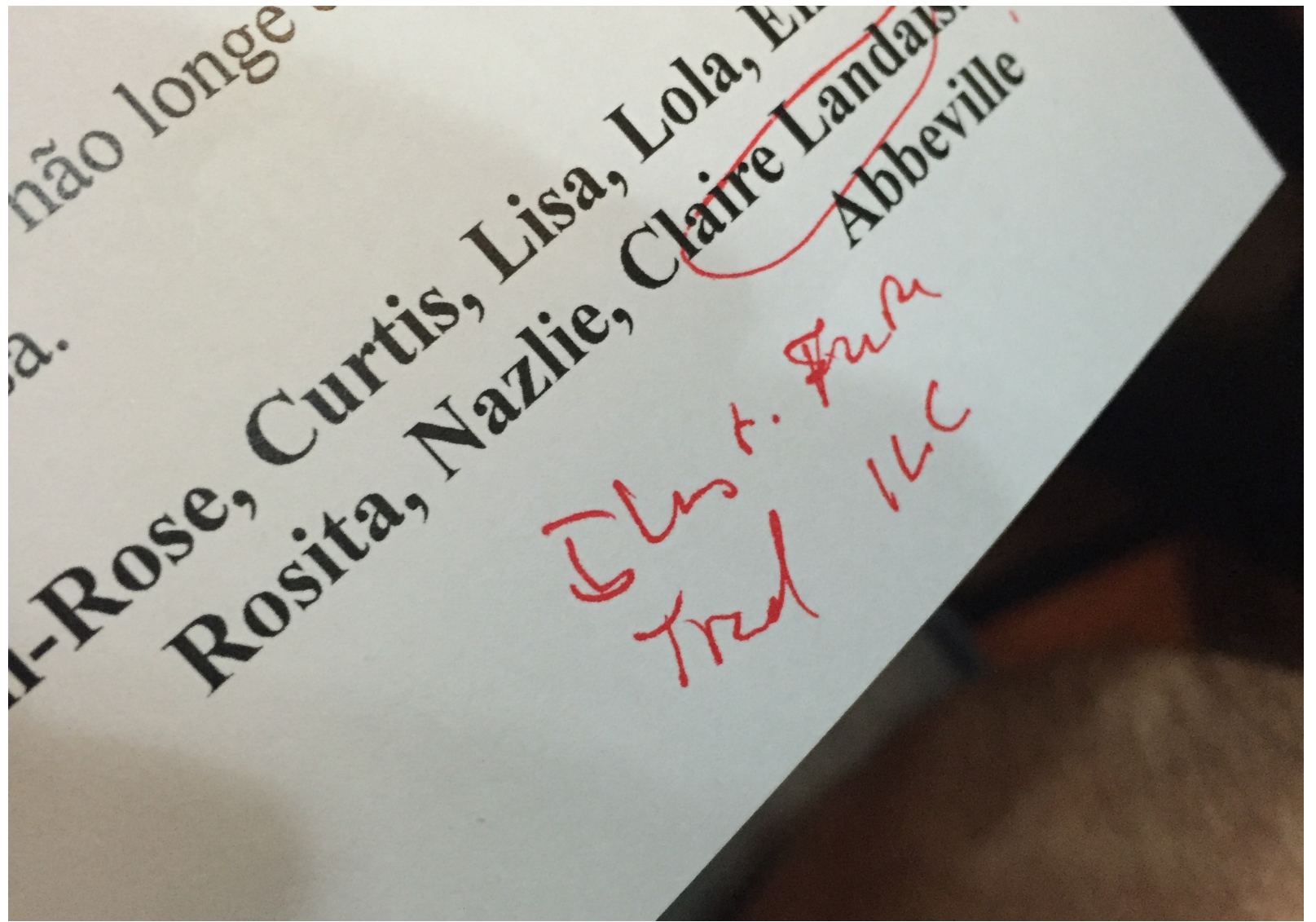


LES ILLUSTRATRICES - TEURS

Zé d'Almeida et Barbara Assis Pacheco - premier plan. Nadine Rodrigues pull bleu foulard rouge.

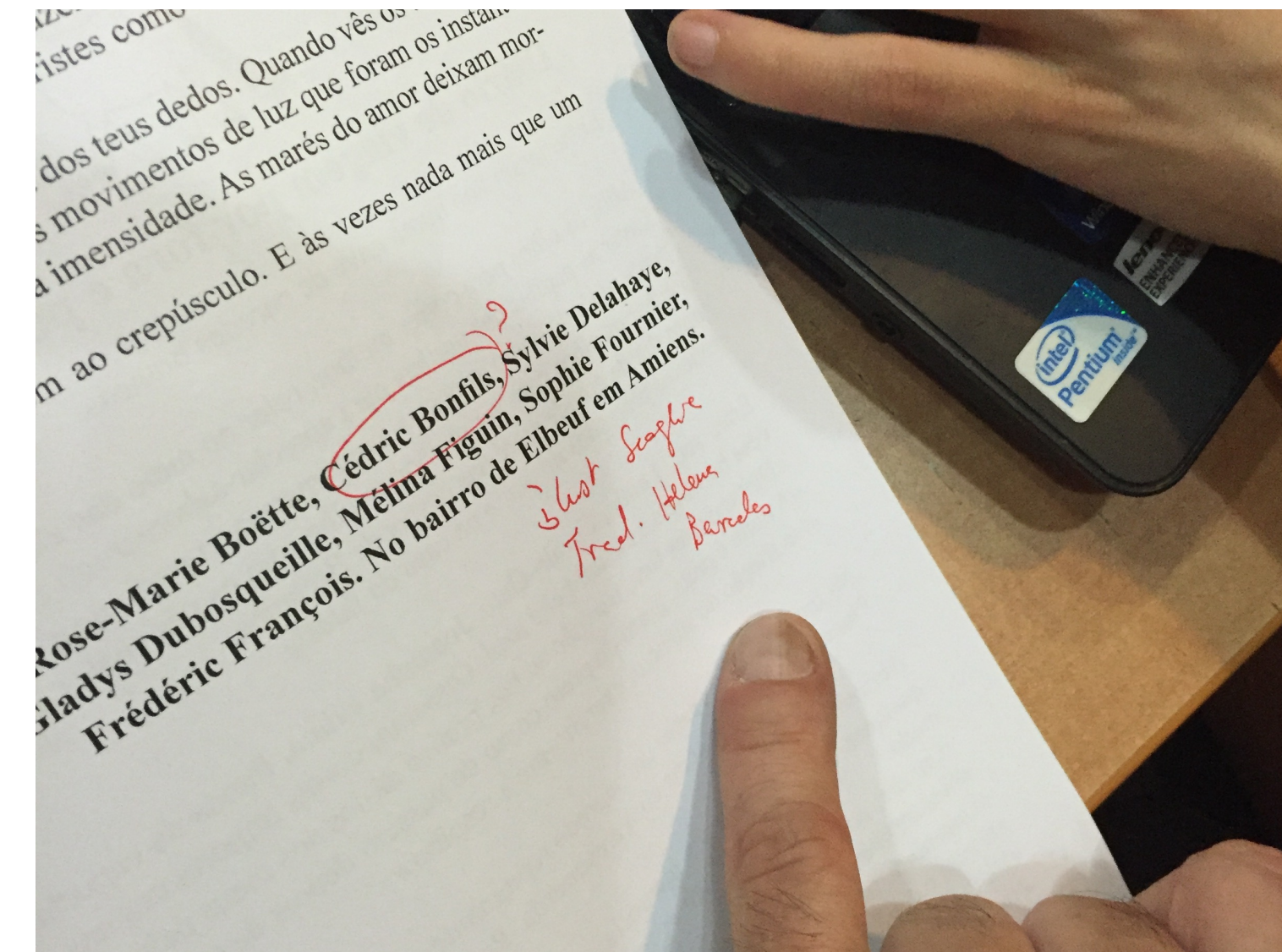
Pierre Pratt

Marta Caldas, Pierre Pratt et Barbara Assis Pacheco au fond



MISE EN PAGE CORRECTRICES

Carla Motta, Susana Baeta, Toni, Diana Dionisio et Mariana Vieira

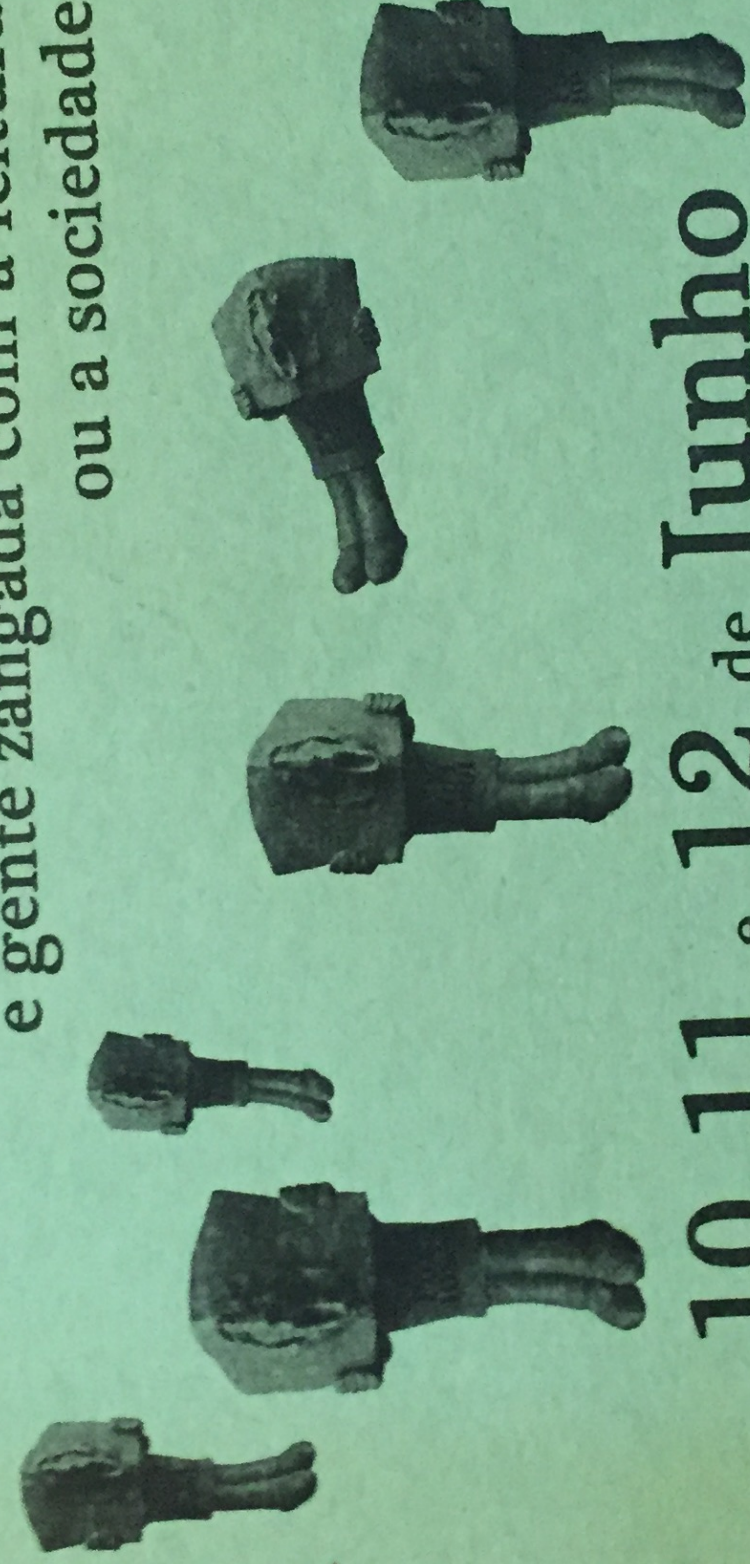


Il est 00:17 le bouclage est fait par Toni, Diana Dionisio et Youri Paiva

FESTIVA FURIOSA

de uma cidade

um encontro de três dias entre escritores
e gente zangada com a leitura
ou a sociedade



10, 11 e 12 de Junho

Pequenos grupos de gente “zangada” com a leitura mostram um pedaço da sua cidade a um escritor, que à noite escreve um pequeno texto sobre o encontro. No dia seguinte, cada texto é discutido com cada grupo, é ilustrado e paginado.

No terceiro dia, são tornados públicos numa brochura e numa sessão de leitura feita por actores.

A estes textos juntam-se os que, ao mesmo tempo e da mesma forma, são construídos em Amiens e no Porto.

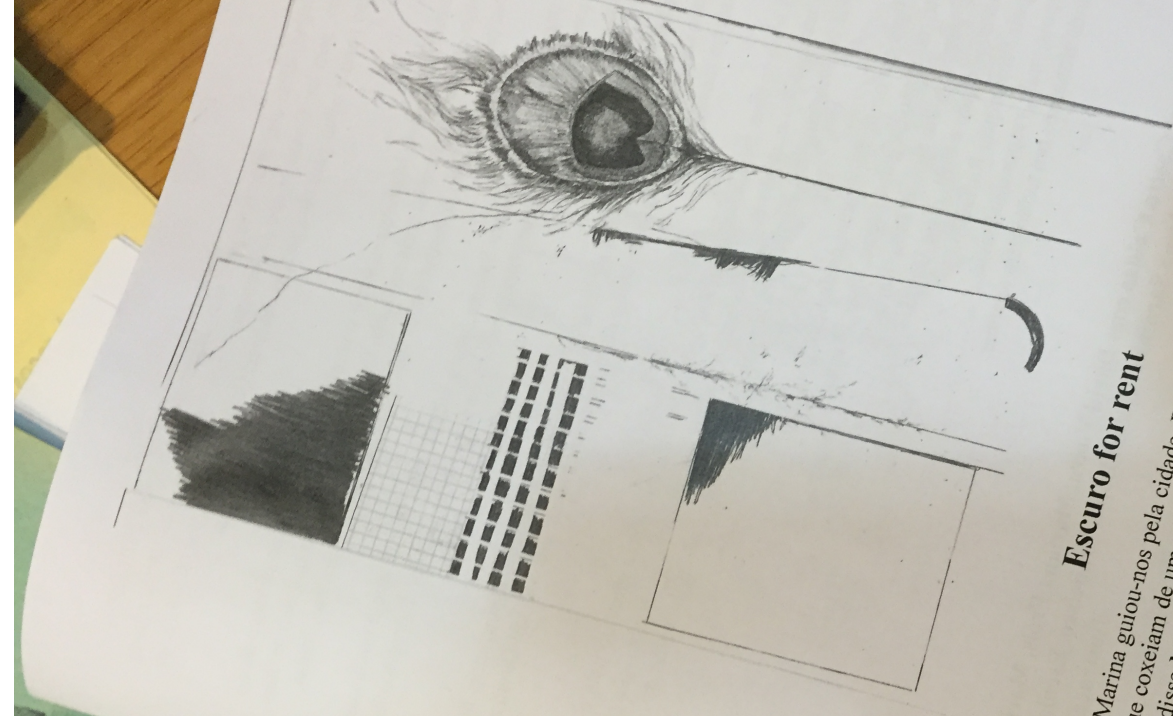
CASA

Rua da Achada, 11
Lisboa

Cardan

Amiens
França

França



Escuro for rent

Escuro for rent

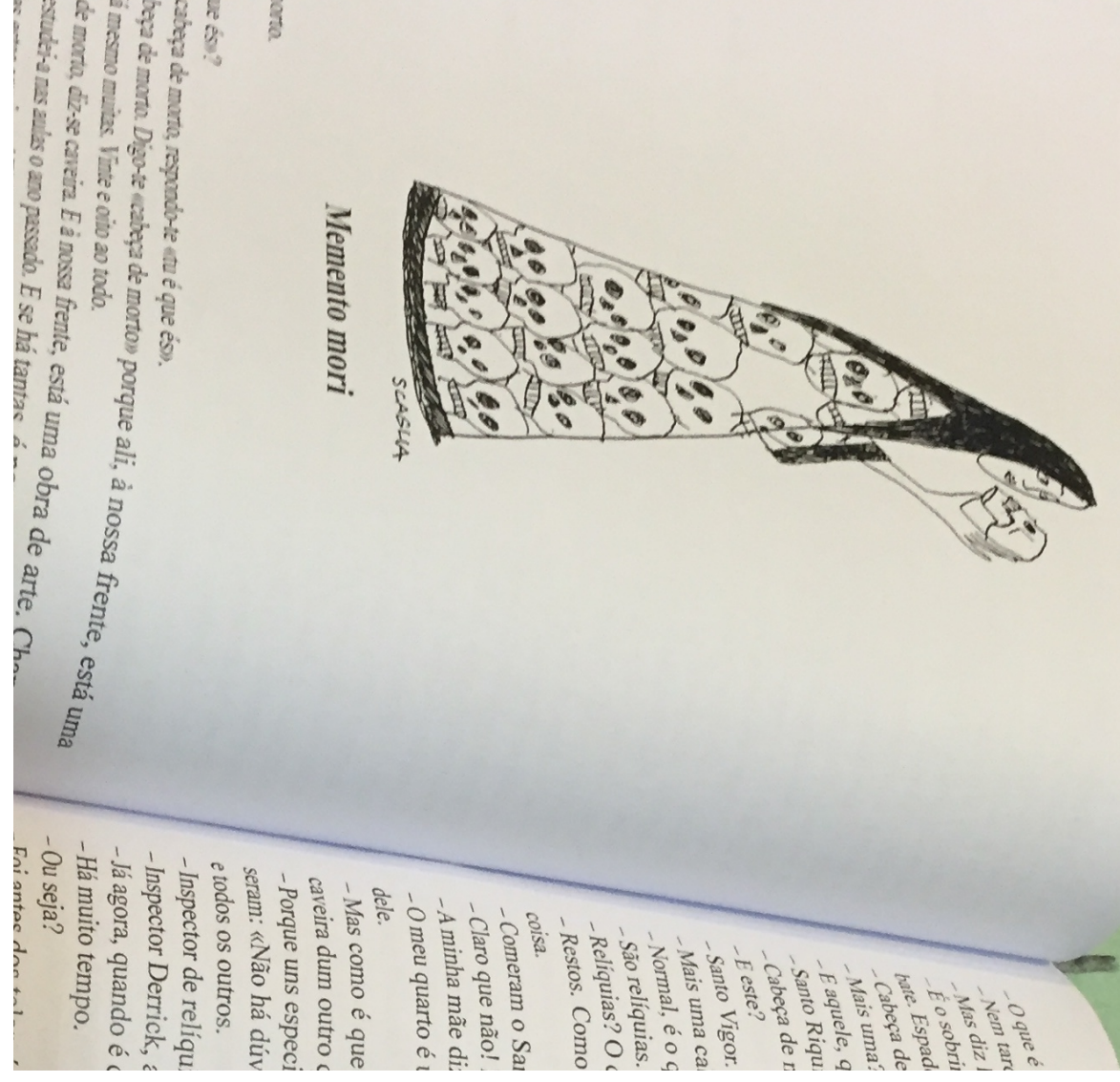
Estávamos de visita e Marina guiou-nos pela cidade. Fomos ao miradouro onde as filhas saltam à corda com as mães que covetiam de um pé de cada vez e por isso saltam sempre em alternado. Quando eu era criança, disse Marina, decifrando uma parede milenar, tinha saudades da minha mãe porque ela só voltava a casa quando era noite, coisa que aqui só acontece de seis em seis meses. Estamos na cidade da luz, basta ver a maneira como os tanques de guerra reflectem lá do fundo o sol, estacionados junto ao cais, dos cruzeiros. O escuro é uma coisa que em seis metros quadrado, e então aqui neste bairro, dos morangos de Marraxeque.

A cidade e o campo é a mesma coisa, disse Marina, em insetos que sim. A cidade está encrustada no campo, as plantas despojam pelos lados, e cebolas e coentros, menos, não.

A cidade e o campo é a mesma coisa, disse Marina, em inglês, para nós entendermos, e nós dizíamos que sim. A cidade está encrustada no campo. As raízes estão por baixo das casas e as vezes as plantas despoñtam pelos lados. Às vezes há quadrados por aí de mata, onde nascem encouraes e cebolas e coituros. Custa ver isto, mas está lá. Nós procurávamos pelas não, onde nascem encouraes e enjoão aqui neste bairro, dos morangos de Marraqueye.

I

1



Memento mori

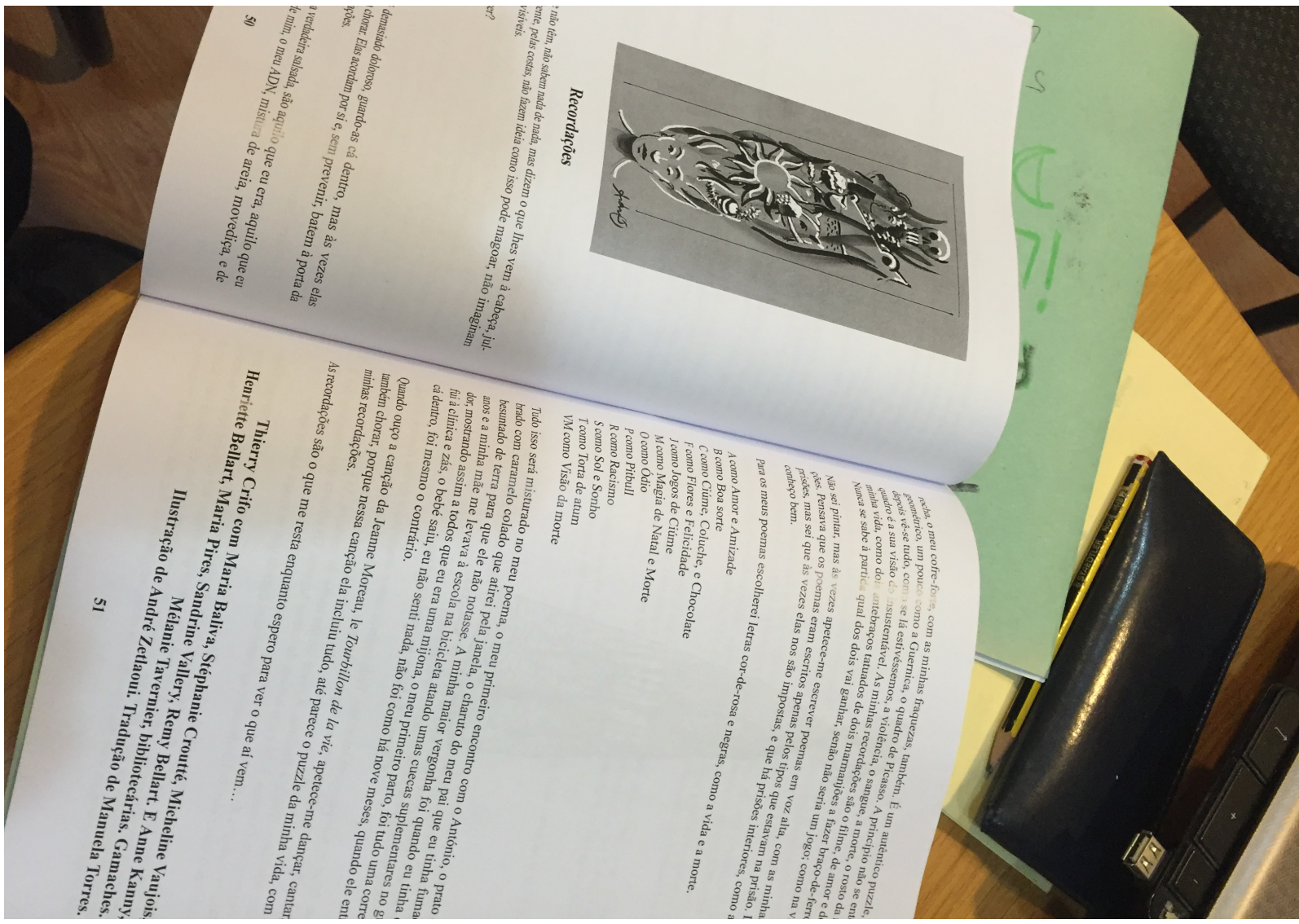
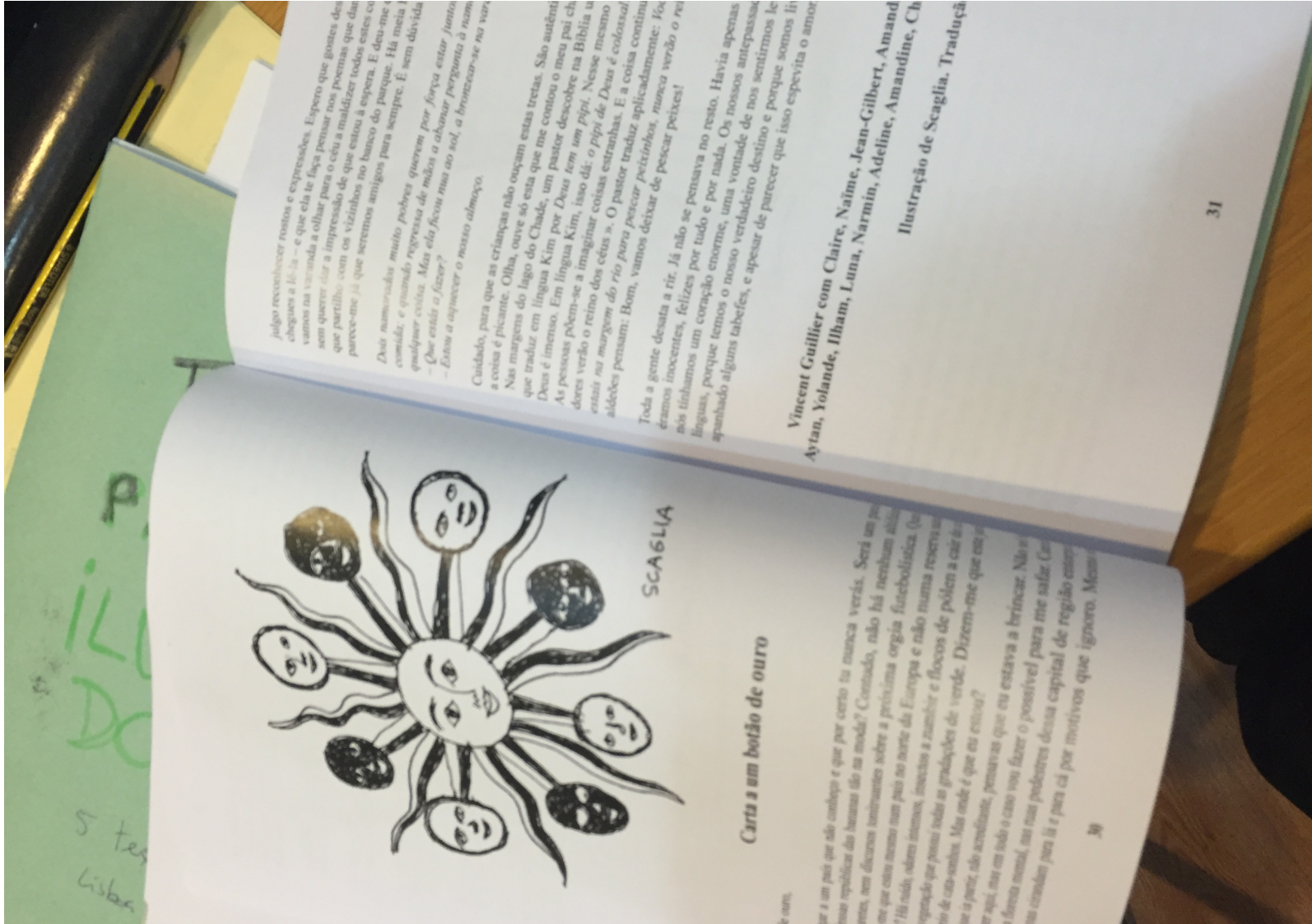
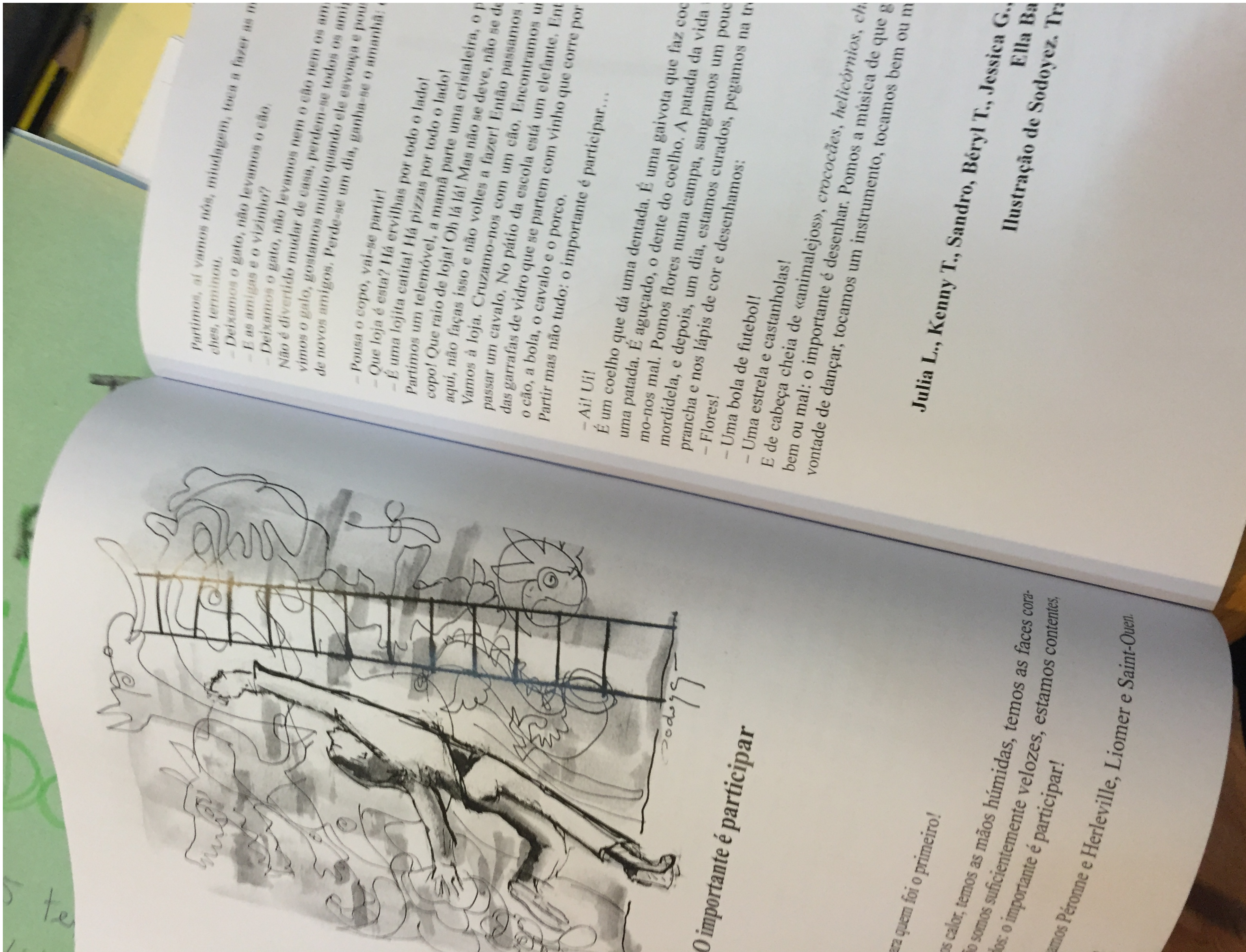
Memento mori

— Mas como é que
caveira dum outro e
— Porque uns especí-
seram: «Não há div
e todos os outros.
— Inspecteur de reliqu
— Inspecteur Derrick, é
— Já agora, quando é
— Há muito tempo.
— Ou seja?

— Eu antecipa dum...

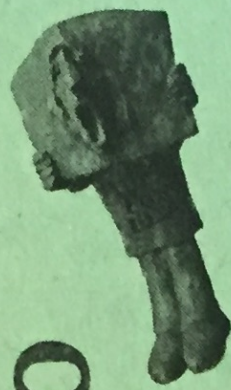

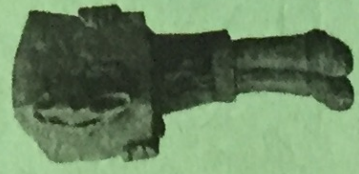
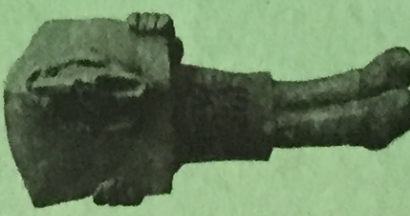
Scasila

TEXTES FRANÇAIS TRADUITS ET IMPRIMES



LEITURA de uma cidade

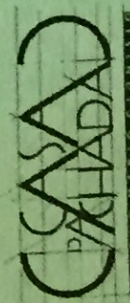
um encontro improvável entre escritores
e gente zangada com a leitura ou a sociedade



domingo
12 de Junho
às 15h
na Casa da Achada

sessão pública
de leitura dos textos
escritos em
Lisboa, Amiens e Porto

Em Lisboa, os escritores João Paulo Esteves da Silva, Miguel Cardoso, Miguel Castro Caldas e Nuno Milagre encontram-se com grupos de pessoas da Associação Espaço Mundo, Centro de Apoio Social de S. Bento, Conselho Português para os Refugiados e Escola do Castelo e escrevem os textos que serão ilustrados por Bárbara Assis Pacheco, Marta Caldas, Nadine Rodrigues, Pierre Pratt e Zé d'Almeida e lidos por Andresa Soares, Bruno Humberto, F. Pedro Oliveira, Inês Nogueira, João Cabral e Sofia Ortolá

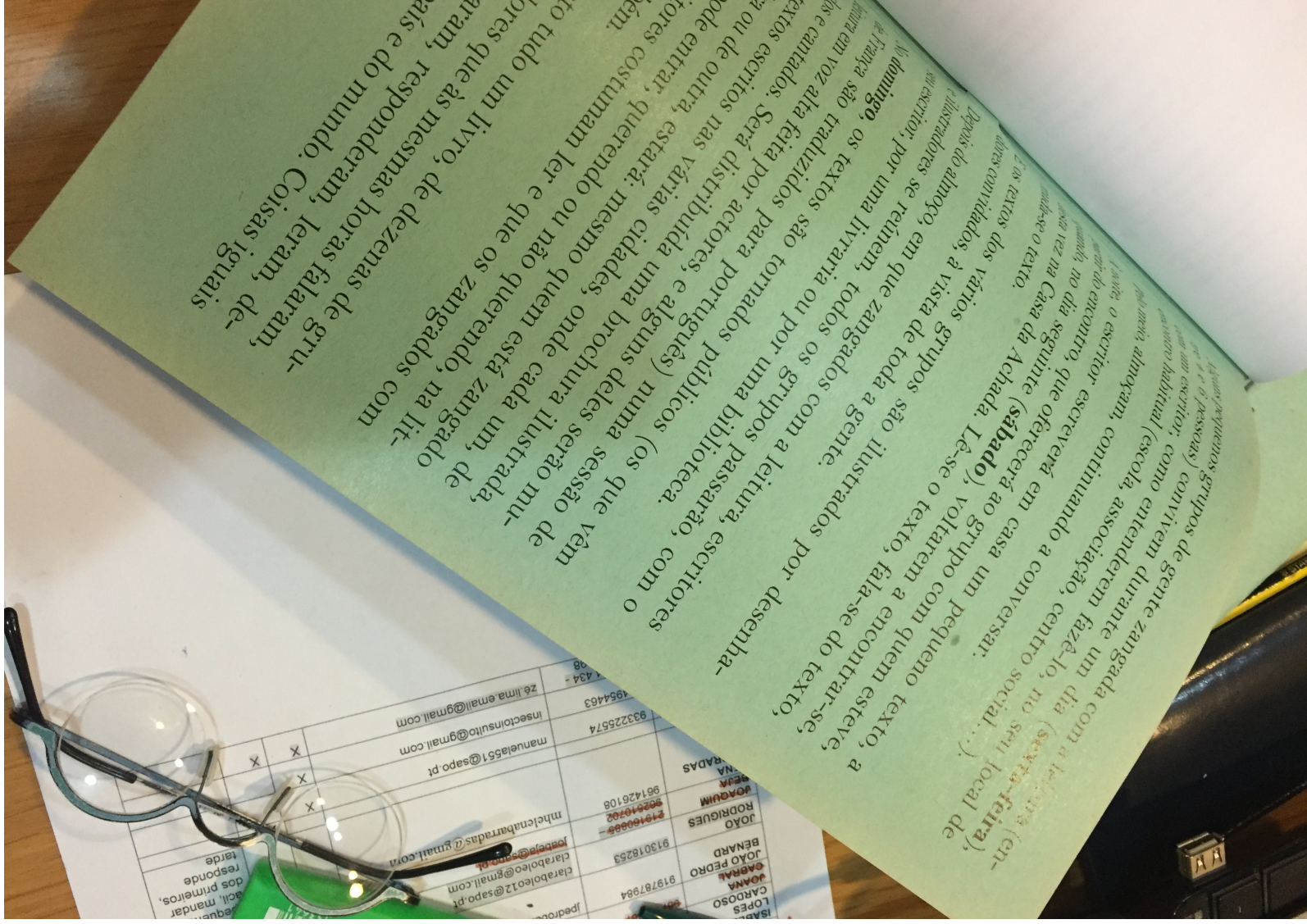
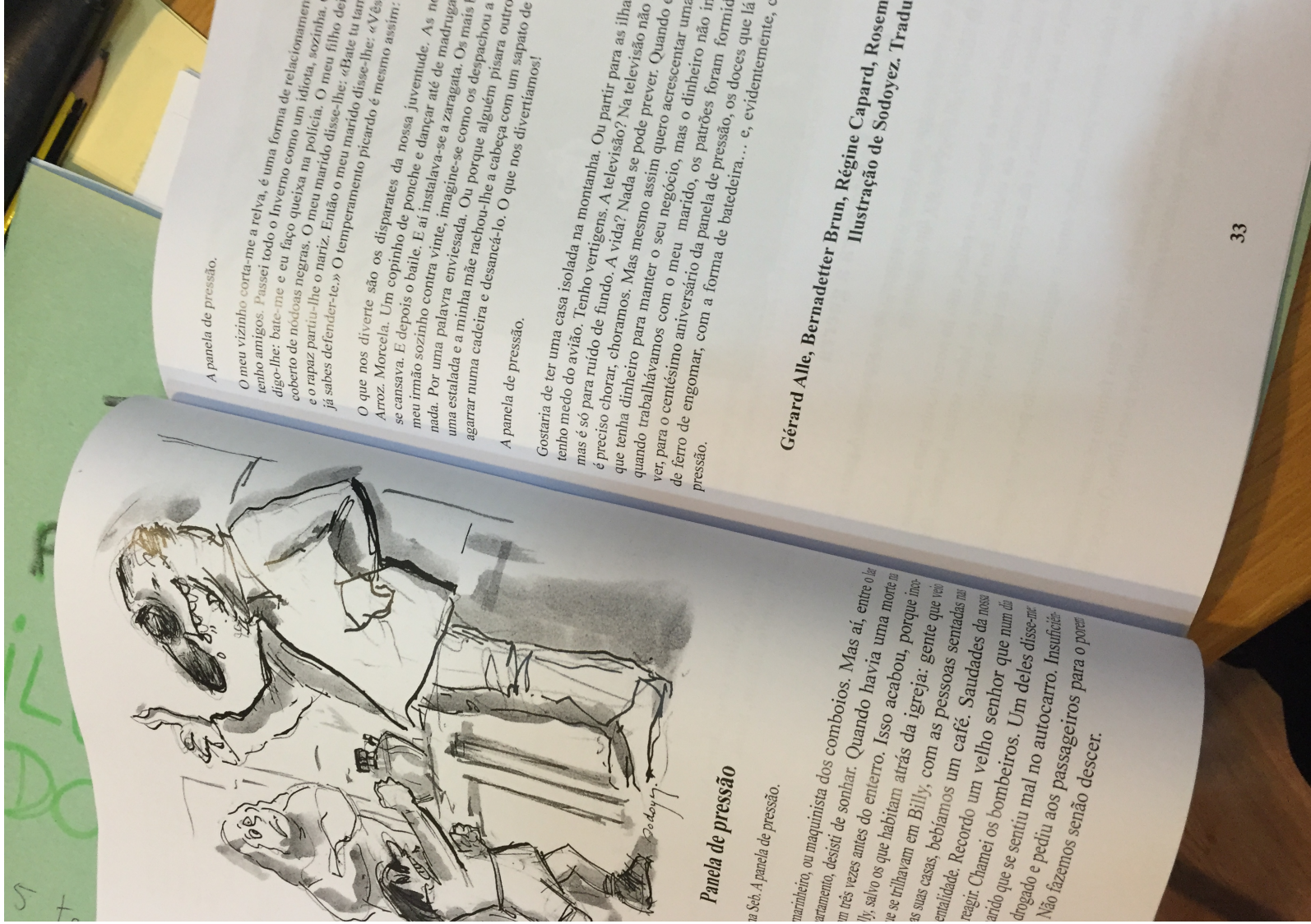


Rua da Achada, 11
Lisboa

Cardan

Amiens
França

Lecture furieuse d'une ville, une rencontre improbable.





*Une fois, il y avait un homme assis dans un café et il
dit, en martelant la table : je suis né ici!
David a réagi immédiatement. Tu es né sur cette table?*



Photos Luiz Rosas et Youri Paiva
Il manque un groupe qui a rencontré un écrivain. Ils n'ont pas souhaité être photographiés.
Lisboa 12 de Junho 2016